

MOÇÃO DE PESAR

MOÇÃO DE PESAR À FAMÍLIA DO
SENHOR NILO PONCE DE ARRUDA
FILHO.

Senhor(a) Presidente

Com base no que dispõe no artigo 142, inciso XIV do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, requiro a Mesa Diretora com anuência do Soberano Plenário para que proceda ao devido registro nos anais deste Legislativo e encaminhe a presente MOÇÃO DE PESAR À FAMÍLIA DO SENHOR NILO PONCE DE ARRUDA FILHO.

JUSTIFICATIVA

Nilo era um dos 10 filhos de Nilo Ponce de Arruda e Iza Rodrigues de Lima, nascido na Usina de Flechas, na baixada cuiabana, à beira do rio Cuiabá. Foi registrado no cartório de Santo Antônio do Leverger.

Por decisão da sua mãe D. Iza, a família então composta por 7 irmãos (3 falecidos em decorrência das dificuldades da época) muda-se para Cuiabá e posteriormente para Curitiba, na busca de melhores oportunidades educacionais para os pequenos:

- Edmundo Lima de Arruda (primogênito formado Veterinário/RJ - vitimado pela Covid)
- Adelina de Arruda Winter (93 anos vive com a família em Curitiba até os dias atuais)
- Ibsen Ponce de Arruda (Veterinário, cafeicultor na região de Ourinhos/SP já falecido)
- Nilo Ponce de Arruda Filho - o nosso NILINHO
- João Pedro de Arruda (artista plástico formado nos famosos ateliês de Curitiba e Paris, morou com Nilo em Cuiabá na década de 60, consolidando-se como um dos grandes nomes da arte mato-grossense, como retratista)
- Martha Arruda Dias de Paiva (Jornalista, funcionária pública da UFMT, cronista reconhecida, redatora de grandes jornais entre Rio de Janeiro, São Paulo e Cuiabá. Faleceu no Rio de Janeiro onde residia desde a década de 90)
- Hélio Mário Ponce de Arruda (o caçula dos irmãos morou com a mãe até formar-se em Direito, no Rio de Janeiro. Juiz do Trabalho, autor de vários livros, é hoje membro da Academia Capixaba de Letras em Vitória/ES, onde reside).

Nenhum deles esqueceu Cuiabá, mas Nilo decide assim que completa seus 17 anos, juntar suas pequenas economias e comprar a sua passagem de volta, retornando para a sua amada terra e iniciando uma jornada de muitas lutas, conquistas e vitórias. À época o seu tio paterno João Ponce de Arruda era Governador do Estado de Mato Grosso e o ajudou nos primeiros passos. Apaixonou-se pela cuiabana Suely Monteiro da Silva, primeira filha do casal Hiran Monteiro da Silva e Otilia Cuiabano Monteiro da Silva, casando-se com ela, em 14/12/1957, formando uma linda família de 5 filhos: Celso



Ponce de Arruda (falecido nas primeiras horas de vida), Thania Monteiro de Arruda, Wania Monteiro de Arruda, Luthero Ponce de Arruda e Rogério Ponce de Arruda. Hoje sua família é completada por 8 netos e 8 bisnetos. Viúvo, uniu-se com Rosângela de Assis, com quem teve mais dois filhos, Raiza Terra de Arruda e Raoni Ponce.

O nome dado aos últimos filhos atesta fortemente a paixão e devoção de Nilo à terra e tudo que ela produz e abriga. Apaixonado pela natureza Nilo nunca deixou de plantar e produzir mudas frutíferas, que doava a amigos, governos e até outras cidades, contribuindo para enverdecer a cidade e quiçá o planeta. Sempre foi um homem além do seu tempo, quer seja na educação dos filhos como na vida profissional e convivência social. Humilde, fala mansa, adepto da leitura devorava tudo que era impresso - livros, jornais, periódicos, histórias em quadrinhos e especialmente livros de bolso, que podiam ser levados a todos os lugares e o acompanhavam sempre, das memoráveis pescarias com amigos à sesta à rede de balanço após as refeições, de preferência em baixo de alguma mangueira, no seu imenso e diverso quintal cuiabano. Esse imóvel localizado à Av. São Sebastião em Cuiabá é hoje um santuário de vida vegetal e fauna silvestre, um grande legado à cidade que já perdeu parte das suas mangueiras.

Profissionalmente Nilo Ponce assumiu a Presidência dos Correios e Telégrafos durante o Governo de João Ponce, Empresário agropecuarista, Presidente do Clube Esportivo de Futebol “Mixto Esporte Clube” sendo o responsável pela contratação do jogador Pelezinho, ídolo nacional, para abrilhantar o clube cuiabano. Em 1964 foi detido pela Ditadura Militar por sua militância política juntamente a Silva Freire, Carlos Bezerra e outros. Em 2003, durante o primeiro governo Lula, assumiu a direção do Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, indicado pelo Presidente do Ibama Nacional, Dr Marcus Luiz Barroso Barros, conhecedor da sua militância ambiental e amor incondicional à natureza e suas causas. Marcou a sua gestão em várias frentes, entre elas a luta pela campanha ambiental de proteção à aranha caranguejeira, e outros animais ameaçados de extinção.

Nilo sempre amoroso trouxe o pai Nilo Ponce para morar com ele na década de 60. E também foi o responsável pelo retorno a Cuiabá dos irmãos João Pedro e Martha. Ambos moraram com ele e sua família até se estabelecerem profissionalmente na capital. Amigo dos amigos, desperta com a sua partida muitas e sinceras saudades, reconhecimento, admiração e gratidão. O seu maior legado - a LIBERDADE de olhar, sentir e viver o mundo ao seu redor. “O meu quintal é maior do que o mundo”

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Sala das Sessões em, 9 de julho de 2025.

Maria Avalone - PSDB

Vereador(a)

